

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 05.263.973/0001-37  
Belo Horizonte - MG

**Cemig Trading S.A.**



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	2015	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Serviços Prestados.....	69.334	69.334
Percentual de Presunção.....	32%	32%
	22.187	22.187
Receita Financeira s/resgate efetivo aplicação.....	3.483	3.483
Outras Receitas Financeiras.....	1	1
Base de Cálculo - Lucro Presumido.....	25.671	25.671
Imposto 15%/CSLL 9%.....	3.851	2.310
Adicional 10% valor superior a R\$240.....	2.543	—
	6.394	2.310
Rendas não resgatadas.....	713	713
Aliquota.....	25%	9%
IR e CS diferidos.....	178	64
<b>IR e CS - Lucro Presumido.....</b>	<b>6.572</b>	<b>2.374</b>
<b>Corrente.....</b>	<b>6.394</b>	<b>2.310</b>
<b>Diferido.....</b>	<b>178</b>	<b>64</b>

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

EMPRESAS	PASSIVO		DESPESA	
	2016	2015	2016	2015
<b>Controladores</b>				
<b>CEMIG</b>				
<b>Circulante</b>				
Pessoal cedido.....	45	76	(534)	(505)

**Aplicações em fundo de investimento FIC Pampulha**

A Cemig Trading aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo demonstrados na tabela abaixo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2016.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas, no fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015
				Cemig Trading 1,33%	Cemig Trading 1,85%
Axiom.....	Debêntures	109% do CDI	29/01/2017	76	210
Cemig GT.....	Debêntures	CDI + 0,75%	23/12/2016	—	923
Cemig GT.....	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	145	200
Cemig GT.....	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	694	990
Ativas.....	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	—	403
Ativas.....	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	—	503
ETAU.....	Debêntures	108,00% do CDI	01/12/2019	134	186
Brasnorte.....	Debêntures	108,00% do CDI	22/06/2016	—	53
Cemig GT.....	Debêntures	CDI + 3,93%	10/12/2018	131	—
Cemig GT.....	Debêntures	CDI + 4,25%	10/12/2018	124	—
				<b>1.304</b>	<b>3.468</b>

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria, sendo remunerados pelo acionista controlador.

**16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Clientes, Fornecedores, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados conforme abaixo:

- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se nesta categoria os Equivalentes de Caixa e Clientes. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Mantidos para negociação: encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários. São mensurados ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- Mantidos até o vencimento: encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários para os quais a Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, estes títulos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, reduzidas por eventual perda por redução ao valor recuperável;
- Passivos financeiros não derivativos: encontram nesta categoria os Fornecedores. São mensurados pelo custo amortizado.

	2016		2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros:</b>				
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>				
Equivalentes de Caixa.....	7.365	7.365	4.354	4.354
Clientes.....	5.174	5.174	5.940	5.940
	<b>12.539</b>	<b>12.539</b>	<b>10.294</b>	<b>10.294</b>
<b>Mantidos até vencimento</b>				
Títulos e Valores Mobiliários.....	850	849	430	428
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>				
<b>Mantidos para negociação</b>				
Títulos e Valores Mobiliários.....	17.342	17.342	20.964	20.964
<b>Passivos Financeiros:</b>				
Fornecedores.....	277	277	279	279

**Ativos Financeiros:**

**Empréstimos e Recebíveis**

Equivalentes de Caixa.....	7.365	7.365	4.354	4.354
Clientes.....	5.174	5.174	5.940	5.940
	<b>12.539</b>	<b>12.539</b>	<b>10.294</b>	<b>10.294</b>

**Mantidos até vencimento**

Títulos e Valores Mobiliários.....	850	849	430	428
------------------------------------	-----	-----	-----	-----

**Valor justo por meio do resultado:**

**Mantidos para negociação**

Títulos e Valores Mobiliários.....	17.342	17.342	20.964	20.964
------------------------------------	--------	--------	--------	--------

**Passivos Financeiros:**

Fornecedores.....	277	277	279	279
-------------------	-----	-----	-----	-----

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2016 e 2015.

**Risco de Crédito**

O risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é considerado baixo. A Companhia faz um acompanhamento da inadimplência, de forma individual, junto aos seus clientes, estabelecendo negociações que viabilizem o recebimento dos créditos eventualmente em atraso.

A Companhia não foi impactada negativamente, de forma significativa, no exercício em função de ocorrências relacionadas ao risco descrito acima.

**Risco de Liquidez**

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando seus recursos em fundos de investimento para empresas do Grupo Cemig, de crédito privado do, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	Total
- Pré-fixadas		
Fornecedores.....	277	277
	<b>277</b>	<b>277</b>

**17. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO**

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

A seguir está um resumo dos instrumentos que são mensurados pelo seu valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo em 31 de dezembro de 2016		
	Saldo em 2016	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)
<b>Certificados de Depósitos</b>			
Bancários.....	556	—	556
Letras Financeiras - Bancos (LFs).....	12.281	—	12.281
Letras Financeiras do Tesouro.....	3.272	3.272	—
Debêntures.....	1.233	—	1.233
	<b>17.342</b>	<b>3.272</b>	<b>14.070</b>

**18. SEGUROS**

A Companhia não possui apólices de seguro vigentes em 31 de dezembro de 2016 que visem amparar eventos que pudessem afetar suas instalações.

\*\*\*\*\*

Dimas Costa  
Diretor-Presidente

César Vaz de Melo Fernandes  
Diretor

Leonardo George de Magalhães  
Superintendente de Controladoria  
Contador CRC-MG 53.140

Leonardo Felipe Mesquita  
Gerente de Contabilidade  
Contador CRC-MG 85.260

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Cemig Trading S.A.  
Belo Horizonte - MG

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemig Trading S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de junho de 2017.

**Deloitte.**

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador  
Contador  
CRC-1MG 089.422/O-0